



METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE DESIGN DE MODA DA PUCPR

Active learning in PUCPR's Fashion Design Program

Maziero, Lucia Terezinha Peixe, Dra.; Pontifícia Universidade Católica do Paraná, lucia.maziero@pucpr.br¹
Kistmann, Virginia Borges, Dra.; Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Design da UFPR, vkistmann@ufpr.br²
Grupo de Pesquisa em Gestão de Design da UFPR
Grupo de Pesquisa Tendências em Design da PUCPR

Resumo: Este artigo discute o impacto das metodologias ativas no ensino do desenho curso de design de moda da PUCPR. A partir dos princípios definidores e técnicas da metodologia ativa, realiza um estudo documental e entrevistas e questionários, para verificar como a prática docente no curso de design de moda acontece, bem como essa metodologia vem sendo adotada em outros cursos e no exterior.

Palavras-chave: educação em design, design de moda, aprendizagem ativa.

Abstract: This article discusses the impact of the active methodologies in teaching the design course of fashion design of PUCPR. Based on principles and techniques of the active methodology, it performs a documentary study and interviews and questionnaires, to verify how the teaching practice in the course of fashion design happens, as well as this methodology has been adopted in other courses and abroad.

Keywords: design education; fashion design; active learning.

¹ Doutora em Cartografia e Geoprocessamento pela UFPR (2007). Especialização em Paisagismo: Planejamento e Projeto - PUCPR. Diplomada em Etudes Françaises na Université Rennes. Líder do Grupo de Pesquisa: Comunicação na Arquitetura e Design. Pesquisa nas áreas de Semiótica e Cartografias Urbanas.

² Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC é líder do Grupo de Pesquisa em Gestão de Design da UFPR. Atua como colaboradora do Grupo de Gestão de Tendências em Design da PUCPR tema onde possui trabalhos em parceria com seus alunos de mestrado e doutorado.

Introdução

Este artigo apresenta o resultado de uma investigação realizada com o propósito de identificar como o uso de metodologias ativas se encontrava aplicado junto ao então curso de graduação em Design de Moda da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, sendo realizado em 2016.

A disponibilidade de informações hoje existente com o acesso à tecnologia da informação e comunicação, bem como a rapidez com que essas informações se modificam trazem a necessidade de um agir constante. Esse cenário de mudanças presentes e em andamento impactam diretamente no mundo do trabalho e em processos de ensino de profissionais tem levado a busca por novos métodos de ensino no Brasil e no mundo. No contexto da aprendizagem ativa, diversas metodologias têm sido consideradas como resposta positiva a esse novo cenário, pois partem do princípio de que o ensino atual e futuro precisa colocar os estudantes em uma postura de investigação ativa e o professor na posição de colaborador nesse processo (SCALLON, 2015)

Nesse sentido, a partir das definições do Plano de Desenvolvimento da Graduação (PUCPR, 2012), os cursos de graduação da PUCPR têm sido estimulados a incluírem novas propostas de ensino em suas reorganizações metodológicas, para atender a esses novos perfis, tanto quanto para se situar em consenso com as instituições estrangeiras, pois busca situar-se como uma universidade de classe mundial (PUCPR, 2012a apud KISTMANN; MAZIERO, 2016). Assim, ações foram introduzidas visando guiar inovações nas metodologias de ensino, sendo seus diferentes cursos de graduação estimulados a incluírem novas propostas com base no conceito de aprendizagem ativa, em consonância às transformações sociais e tecnológicas contemporâneas (PUCPR, 2012). Nesse sentido, atendendo a essas demandas, em 2016, o decanato da Escola de Arquitetura e Design, junto ao seu NEP, definiu algumas disciplinas-piloto, para o acompanhamento à introdução dessas novas metodologias, sendo selecionadas especificamente as disciplinas de desenho, constantes das grades curriculares dos cursos.

Após um semestre de atividades das disciplinas-piloto, considerou-se importante analisar o potencial de inovação dessas ações no ensino, buscando identificar como os cursos de design e o curso de design de moda de modo

específico se coloca diante desses esforços, considerando igualmente o cenário internacional. Assim, a pergunta de pesquisa que guiou o trabalho realizado foi: como estão sendo aplicadas as metodologias ativas no ensino da representação gráfica em disciplinas de desenho nos cursos de Design e no Design de Moda da PUCPR?

A metodologia utilizada tomou uma pesquisa teórica seguida de uma pesquisa documental, acompanhada de uma pesquisa de campo com a aplicação de entrevistas e questionários, com professores e estudantes, respectivamente.

Fundamentação teórica

Para a primeira etapa, referente à pesquisa bibliográfica, a fim de compreender o significado das metodologias ativas foram estudados os seguintes autores: Fink (2013), Ellet (2008), Scallon (2015), Berbel (2016), Bergmann e Sams (2016) de onde se extraíram os conceitos que foram utilizados na pesquisa de campo.

O conceito de aprendizagem ativa proposto por Scallon (2015) destaca que a aprendizagem ativa se apoia em condições essenciais para o seu desenvolvimento, tais como a oferta de experiências que colocam o estudante em a) posição ativa e reflexiva, b) proporcionando motivação-significativa, c) oferecendo colaboração mútua na aprendizagem e d) propiciando a ação e prática da realidade profissional (MANFFRA e NASCIMENTO, 2016).

Além disso, de acordo com Fink (2013), no aprendizado significativo as atividades precisam ser projetadas de acordo com estratégias estabelecidas pelo docente, em que esse tem o papel de facilitador, orientando o aprendizado, indicando procedimentos e fornecendo avaliações e comentários.

No contexto da aprendizagem ativa, algumas técnicas estão presentes. Elas foram introduzidas na PUCPR na forma de cursos de capacitação para os professores em geral e para os professores do curso de Design de Moda, que possui características próprias, definidas pelo setor que atende (CIETTA, 2017).

Atendendo a essas características, o curso de Design de Moda da PUCPR ofertado em 2016 se estabeleceu a partir de propostas que tanto enfocam os aspectos referentes a uma linguagem quanto os que o tratam a partir de uma visão de design, mais voltado para uma visão industrial (PUCPR, 2013).

Tanto quanto ao desenvolvimento de uma linguagem, quanto na formação voltada para a indústria, para Lima e Italiano (2018),

Alunos que não conseguem desenvolver habilidades básicas para o desenho, a tempo de acompanhar as disciplinas de criação, terminam desmotivando-se em relação à área criativa, acreditando que não são aptos. Esses estudantes têm o seu processo criativo prejudicado por uma dificuldade de questão técnica, para a qual é dada demasiada relevância nos cursos universitários de moda. Tendo esse panorama em vista, faz-se necessário pensar em outras técnicas, além do desenho, que possam auxiliar esse aluno a expressar de forma satisfatória o seu potencial criativo, para que a prática possa levá-lo ao aprimoramento das suas ideias e para que o processo criativo contribua para o seu desenvolvimento e não, como na questão levantada, funcione como um entrave pessoal. (LIMA & ITALIANO, 2018, p. 479-480)

Com respeito ao ensino das disciplinas que enfocam especificamente o desenho, Hatadani (2018) diz que é evidente que elas são importantes para a formação em moda, já que afetam o desenvolvimento da linguagem gráfica dos estudantes.

Apesar de não ser a única ferramenta de expressão, comunicação e registro de ideias utilizadas pelo designer, o desenho é o canal mais utilizado atualmente na indústria do vestuário. Por meio dele é possível comunicar informações que auxiliarão o processo de desenvolvimento e fabricação da peça, sejam elas técnicas, tais como materiais, forma, textura, acabamentos, bem como subjetivas, como atitude, humor e personalidade do público-alvo. Além disso, é uma atividade de raciocínio, sendo essencial para o processo de *brainstroming*. Desta forma, sua utilização objetiva e eficaz é fundamental para que o processo criativo seja realizado de forma plena, e também para que não ocorram problemas na decodificação das informações nas diferentes etapas de desenvolvimento de produto, e consequentemente, atrasos ou falhas na produção.”(HATADANI, 2018, p. 16-17)

Para a sua capacitação, o ensino do desenho considera um conjunto de instrumentos (lápiz, tintas, suporte/papéis, e o desenho à mão livre) que o designer usa para explorar a complexidade de todo esse processo de ideação projetual (PULS & MONTANHEIRO, 2018). Ele se dá nos cursos de design de moda em diversas modalidades: desenho de esboços, desenho de estilos, desenhos técnicos, ilustrações promocionais e desenhos de proporções humanas (HATADANI, 2018).

Portanto, considerando-se as estratégias de melhoria no ensino da graduação dos cursos de design desenvolvidas pela PUCPR, com base na

aplicação de metodologias ativas, verifica-se a importância em especial do ensino do desenho junto aos cursos de design de moda.

Método

O método utilizado neste trabalho tomou como base inicial uma pesquisa teórica quanto ao tema da aprendizagem ativa e seus métodos bem como as características do ensino do desenho no curso de moda, apresentada no tópico 2 deste artigo.

A seguir, realizou uma pesquisa documental, que consistiu na identificação das metodologias ativas em planos de ensino das disciplinas de Design de Produto, Gráfico, Digital e Moda, da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR (PUCPR, 2016). Para a busca, utilizaram-se *strings* apontadas na revisão da literatura: *Blended Learning/Aprendizagem Híbrida*, *Sala de Aula Invertida/Flipped Classroom*, *Aprendizagem por problema/Problem Based Learning*, *Estudo de Caso/Case Study/Cases*, *Criação de cenários*, *Simulação*, *Role Play*, *Aprendizagem por pares/Instrução por pares/Peer Instruction*, *Aprendizagem por times/grupos/Team Based Learning*, *Sistema de votação*, *Tari/Técnica de aplicação de resposta imediata*, *Design Thinking*, *Aprendizagem baseada em projetos/Project Based Learning*, *Vídeos*, *Jogos*, *Blog*, *Wicki* e *Mapas Conceituais*.

A ela, seguiu-se uma pesquisa de campo realizada por meio de entrevista e questionários, aplicados a professores e estudantes desses cursos foi realizada para verificar como as metodologias de ensino vem sendo aplicadas e compreendidas. No caso das entrevistas e dos questionários, tomou-se como base os quatro pilares das metodologias ativas: a) se o estudante é ativo ou reflexivo, b) se existe aprendizagem por pares incentivada pelo professor, c) se as atividades em sala de aula são do contexto profissional, e d) se o professor proporciona ao estudante, motivação. As entrevistas foram confrontadas com as respostas dos estudantes.

Finalizando, verificou-se, a partir da identificação de cursos presentes em *sites de rankings* de instituições de ensino e em dados gerais da Internet, como os os cursos da PUCPR se alinham com os cursos realizados no exterior.

Ressalta-se aqui que o estudo foi realizado em 2016, apresentando resultados daquele ano, o que deve ser considerado no resultado final.

Resultados

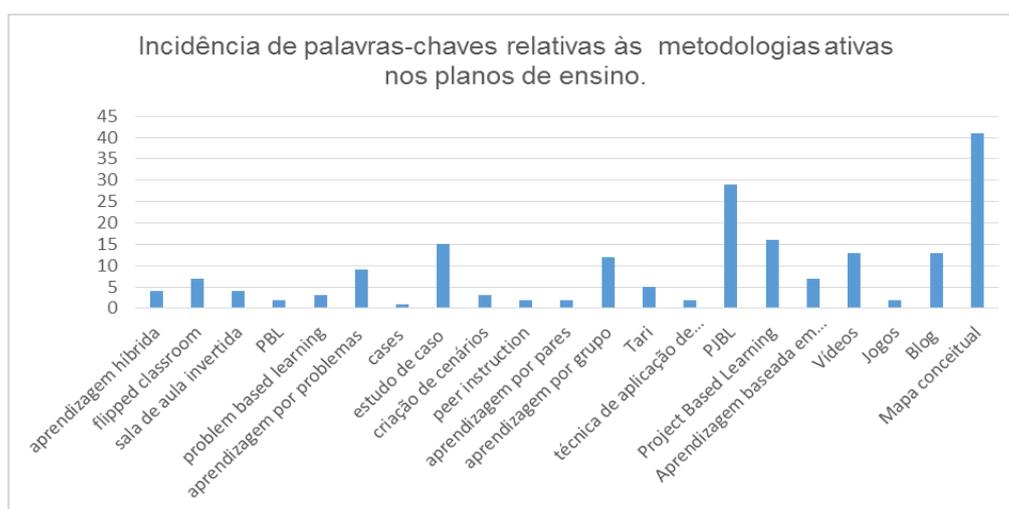
A seguir são apresentados os resultados dos 4 elementos investigados: pesquisa documental, entrevistas, questionários e pesquisa em cursos no exterior.

O ensino na PUCPR e no curso de Design de Moda com base nos documentos

Com base na pesquisa documental, que visava inicialmente obter uma visão geral de como a metodologia ativa estava sendo aplicada, foi identificado um total de 112 planos de ensino referentes aos cursos de design ofertados pela PUCPR. A partir desses dados, alguns planos de ensino foram eliminados da análise, pelo fato de que não foram apresentados aos alunos pelo sistema online ou as disciplinas não se apresentam como regulares, o que impactaria na análise posterior, referente às entrevistas e questionários.

No Gráfico 1, a seguir, pode-se verificar a quantidade de aparições das palavras-chaves nos planos de ensino, independente dos cursos de design analisados.

Gráfico1: Incidência de palavras-chave relativas às metodologias ativas nos planos de ensino.



Fonte: As autoras, 2016.

Como se vê, a maior incidência de palavras-chave se dá pelo termo Mapas Conceituais, com 41 aparições. No entanto, somando-se as incidências de *Project Based Learning -PJBL* e seu derivado *Problem Based Learning - PBL*,

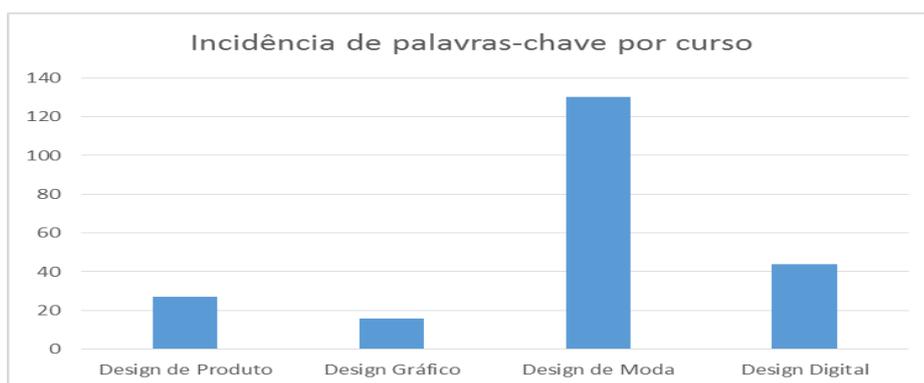
esse modo de uso das metodologias ativas se destaca, ao resultar em 43 aparições.

Um segundo termo que se destaca é o Estudo de Caso/Cases, que frequentemente está associado ao *PBL* e ao *PJBL*, produz uma ênfase igualmente destacável. Sozinho, ele apresenta 21 aparições, mas somado ao termo *Project Based Learning*, configuraria 35 aparições e, associado a *Problem Based Learning*, perfaria 50 aparições.

Os demais termos tiveram aparições menos significativa e os termos que não aparecem no gráfico devem se ao fato de obterem incidência nula nos planos de ensino coletados.

Outra abordagem foi utilizada, no intuito de se identificar as particularidades de cada um dos cursos. Para isso, analisou-se a incidência das palavras-chave de modo geral por curso, como se vê no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 - Incidência de palavras-chave por curso



Fonte: As autoras, 2016.

Para a elaboração do gráfico acima, foram analisadas 30 disciplinas de Design de Produto, 32 de Design Gráfico, 32 de Design de Moda e 68 de Design Digital do segundo semestre de 2016. Com esse levantamento, percebe-se uma grande discrepância entre os cursos e destaca-se o curso de Design de Moda, enquanto curso com mais uso de metodologias que sugerem o uso da aprendizagem ativa.

A posição dos docentes ante as metodologias ativas: entrevistas

Para a realização das entrevistas, foi considerada a estrutura apresentada a seguir.

Quadro 1. Relação dos constructos teóricos com as perguntas das entrevistas

ROTEIRO DE ENTREVISTA DOS PROFESSORES	
GERAL	Você utiliza metodologias ativas?
GERAL	O que você considera como metodologia ativa?
GERAL	Na sua disciplina, como ocorre o desdobramento das aulas?
APRENDIZAGEM POR PARES	As atividades propostas em suas aulas são individuais, em equipes ou em duplas?
CONTEXTO PROFISSIONAL	As atividades que você proporciona ao seus estudantes são do contexto profissional?
ATIVO E REFLEXIVO	De que forma você proporciona nas suas aulas que seus alunos estejam ativos e reflexivos?
MOTIVAÇÃO	De que forma você proporciona nas suas aulas que seus alunos estejam ativos e reflexivos? Quais estratégias você utiliza para motivar seus estudantes?

Fonte: As autoras, 2018.

Com a realização das entrevistas pode-se observar que a maior parte dos professores cita palavras que fazem referência e que possuem conexão com os pilares acima citados, como se vê no Quadro a seguir, em que em azul aparecem os termos identificados.

Quadro 2. Incidência de aspectos das metodologias ativas nas disciplinas segundo professores

DISCIPLINAS	ASPECTOS IDENTIFICADOS NAS ENTREVISTAS
CAD para Confeção	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Ilustração Digital de Moda	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Desenho Computacional de Moda	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Desenho da Figura Humana	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação

Fonte: As autoras, 2018.

Verifica-se que, com respeito ao curso de Design de Moda que os aspectos referentes às metodologias ativas se apresentam bem aplicados, segundo a fala dos professores. A Motivação é o que apresenta menor inserção, inexistente em 3 das quatro disciplinas analisadas, enquanto que contexto profissional apresentou apenas uma ausência.

Respostas dos docentes ante estudantes: questionários

Os questionários aplicados aos estudantes consideraram os pilares das metodologias ativas também relacionados às perguntas realizadas.

Quadro 3. Relação entre pilares das metodologias ativas e questões

APRENDIZAGEM POR PARES	As atividades são feitas individualmente, em equipes, ou em duplas?
	Os estudantes ensinam uns aos outros durante essas atividades?
	Esse ensino acontece voluntariamente ou é incentivado pelo professor?
CONTEXTO PROFISSIONAL	As atividades propostas pelo professor são do contexto profissional?
ATIVO E REFLEXIVO	Nessas aulas os alunos se mantêm passivos, ativos ou reflexivos?
	Quando há comportamento ativo e/ou reflexivo dos estudantes ele foi planejado pelo professor?
MOTIVAÇÃO	Você se sente motivado na disciplina?
	Se sim, a motivação parte de você mesmo para realizar a disciplina, ou você é motivado pela forma como a disciplina é conduzida pelo professor?

Fonte: As autoras, 2018.

Em termos de disciplinas analisadas, os estudantes não demonstraram em nenhuma situação que os professores teriam usado os pilares predominantemente em sala de aula, como no Quadro 4, em azul. No mesmo Quadro, para as respostas com 50% de incidência positiva ou negativa, foi adotada a cor verde. Em branco, os aspectos não foram identificados.

Quadro 4: Resposta dos questionários aos alunos por disciplina.

DISCIPLINAS	ASPECTOS IDENTIFICADOS NOS QUESTIONÁRIOS
CAD para Confeção	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Ilustração Digital de Moda	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Desenho Computacional de Moda	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação
Desenho da Figura Humana	Ativo e reflexivo
	Aprendizagem por pares
	Contexto profissional
	Motivação

Fonte: As autoras, 2018.

Verifica-se que duas disciplinas apresentam uma boa inserção das metodologias, enquanto uma delas não faz uso quase na sua totalidade. Os

resultados não demonstram nenhuma predominância significativa quanto à presença dos tópicos apresentados. As disciplinas de CAD para confecção e Desenho da Figura Humana são as que apresentaram melhor desempenho na visão dos estudantes.

Dados das universidades estrangeiras

A partir da busca na Internet de dados referentes ao uso das metodologias ativas em instituições estrangeiras, a Universidade de Stanford é a que se destaca na avaliação geral dentre as internacionais. Sua relevância pode explicada a partir dos parâmetros considerados nos rankings. No *Times Higher Education* (2016), onde ela se coloca em segundo lugar, ela se destaca quanto aos aspectos corpo docente e qualidade do ensino, diferentemente dos demais critérios adotados. Isso sugere que pode haver uma preocupação maior dessa universidade com a prática da aprendizagem ativa. Não é possível estabelecer mais relações seguras a partir dos dados obtidos.

De modo similar, dentre as universidades nacionais, em que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) se sobressai, os resultados sugerem que isso pode se justificar por ela igualmente apresentar destaque no quesito qualidade de ensino, no Ranking Universitário Folha (2016), onde se coloca em primeiro lugar, diferentemente das demais universidades nacionais.

Já nas buscas efetuadas, que trataram da incidência dos termos relativos às metodologias ativas, às universidades e à associação com o termo “desenho/*drawing*”, encontrou-se, nas instituições internacionais e nacionais, uma maior incidência dos termos aprendizagem ativa e metodologia ativa.

Discussão

As disciplinas de desenho hoje ministradas na PUCPR seguem as classificações encontradas na literatura, porém com algumas adaptações, principalmente com a introdução de técnicas computadorizadas. Demonstra, com isso, estar buscando novas tecnologias para o ensino do desenho e sua aplicação na vida profissional futura de seus estudantes. O estudo demonstra,

inclusive que elas vêm se enquadrando dentro dos aspectos relacionados às metodologias ativas.

O estudo aponta também que, de modo geral, os cursos de design da PUCPR estão gradativamente assumindo metodologias ativas em suas práticas docentes. Junto ao de Design Gráfico é o que mais apresenta a relação entre professores e estudantes com respeito a utilização da aprendizagem ativa.

O ponto de maior discrepância entre os dados levantados junto a professores e estudantes refere-se à proposição de atividades que promovam a atividade e reflexão. Por um lado, como apontado pelos estudantes, não há entendimento quanto a essa forma de aprendizagem. Por outro, a atitude ativa e reflexiva considerada pelos respondentes, pode ser explicada pelo fato de que são disciplinas práticas, não refletindo necessariamente o conceito estabelecido na literatura.

Especula-se, ainda, que haja uma relutância dos estudantes quanto à aplicação dessas metodologias, já que por uma tradição do ensino do desenho, os alunos esperam receber a informação pronta. Ao colocar o estudante fora da sua área de conforto, com uma aprendizagem ativa, alguns deles consideram que o comportamento ativo e reflexivo não consiste em uma atividade deles, que o conteúdo deve vir previamente estruturado, como de hábito. Trabalhar de forma ativa e reflexiva, exige uma postura tanto do educador quanto do educando de compreensão quanto aos benefícios da atividade proativa e reflexiva, sendo que isso pode ser entendido a partir de motivação. No caso do design de moda esse aspecto tem um bom posicionamento proporcional, demonstrando que professores e estudantes estão alinhados.

Com respeito à sala de aula invertida, verifica-se que ela é uma metodologia que apresenta certo destaque. No caso das instituições estrangeiras, pelo menor número de horas em sala de aula, as atividades extraclasse ganham relevância, sugerindo que esse possa ser um fator determinante na sua alta aparição. Isso explicaria também o número reduzido das aparições dos termos no caso das nacionais. Para a PUCPR, essa é a metodologia que obteve mais destaque. Aventa-se que esse fato possa ser explicado pela introdução do Trabalho Discente Efetivo - TDE junto aos cursos, que pode adotar o princípio da sala de aula invertida.

A aprendizagem baseada em projeto apresenta, nas universidades estrangeiras, um índice similar à instrução por pares, sugerindo sua importância no cenário internacional. No caso brasileiro ela se apresenta do mesmo modo, com ambas referências. No entanto, também se equipara ao uso da sala de aula invertida. Esse dado causa certa estranheza, pois não segue a tendência internacional, que valoriza o uso do *Project Based Learning*. Pode-se, assim, considerar que a presença da sala de aula invertida, em destaque nas universidades nacionais, tenha relação com a modalidade de ensino à distância, em crescimento no país.

Quanto ao pilar que se refere ao aprendizado com os pares, como é comum nos cursos de design e no de moda em particular, as atividades de ensino são desenvolvidas em muitos dos casos em duplas ou equipes. No entanto, deve-se destacar que isso não significa aprendizagem por pares, como coloca a literatura investigada. Para que isso ocorra, é necessário que os estudantes aprendam com seus pares, em um processo direcionado pelo professor. Ocorre que no estudo realizado observou-se um baixo resultado com respeito ao uso da aprendizagem por pares, que pode ser explicado pela forma com que as disciplinas de desenho são construídas, nas quais as atividades propostas são desenvolvidas para treinar uma habilidade individual. A instrução por pares, termo que também teve certo destaque no caso das internacionais, parece ser uma técnica bastante explorada por elas. No caso das nacionais, essa técnica não se destaca significativamente. O estudo não encontrou justificativa para esses dados.

Motivação é algo significativo para os estudantes. Ela pode ser intrínseca ou extrínseca. A primeira é oriunda do estudante e é provavelmente o motivo dele estar cursando a sua graduação. Já a motivação extrínseca provém de diversos fatores, como o ambiente, a comunidade e os professores. No caso dos professores algumas alternativas podem ser consideradas como aspectos da motivação, tais como: humor, uso de jogos, atividades lúdicas, avaliação formativa para visualizar o crescimento constante, contato pessoal, a relevância e porque das atividades, dinâmicas, uso de linguagens e tecnologias atuais, contextualização e desafios. No caso do design de moda esse aspecto foi o que teve menor grau de incorporação, não estando presente na fala de 3 docentes, acompanhando o perfil que os demais cursos apresentam.

No que se refere ao uso do contexto real para o ensino da disciplina de desenho, as respostas foram as menos significativas. Considera-se que sob esse aspecto os professores ainda não planejaram atividades que se apoiem em métodos tais como o PJBL para a introdução das técnicas de desenho. Aparentemente, o resultado mostra que o ensino ainda se apresenta mais apoiado no conteúdo e menos na experiência a ser vivida.

Considerações Finais

Esse estudo tinha por objetivo identificar como o ensino das metodologias ativas está sendo implementado nas disciplinas de desenho dos cursos de design da PUCPR e, em particular no curso de Design de Moda.

Institucionalmente, a pesquisa demonstra que existe um esforço para que elas se incorporam às práticas docentes, conforme a análise de documentos, acompanhando o cenário pedagógico que se avizinha.

Em relação aos cursos de instituições nacionais e internacionais, no momento do estudo realizado, os resultados apresentados apontaram que não há uma demonstração clara de que as metodologias ativas são utilizadas no ensino de desenho nos cursos relativos ao Design, tanto nas instituições estrangeiras, quanto nas nacionais. Apesar disso, o estudo sugere que nas universidades estrangeiras a temática tem prevalência em relação às universidades nacionais.

Limitações do estudo estiveram ao tratar de dados documentais definidos a partir dos rankings, associados à busca direta da relação entre termos referentes à aprendizagem ativa nas disciplinas de desenho e as universidades com cursos de Design com destaque. Além disso, na pesquisa, muitos planos de ensino não foram encontrados no sistema eletrônico da universidade.

No entanto, pelo resultado encontrado a partir do uso de palavras-chave, concluiu-se, que, as metodologias ativas estão sendo implantadas em todos os cursos de Design da PUCPR, ainda que alguns apresentem certa discrepância nos resultados. Por meio dos documentos analisados, verifica-se uma incidência alta no uso nas disciplinas do curso de Design de Moda, mas isso não se reflete nas demais disciplinas de desenho, conforme as entrevistas e os questionários aplicados.

As entrevistas deram suporte à análise da postura dos professores e os questionários à percepção que os alunos têm a respeito do uso das metodologias ativas. Sob esse ponto de vista, a construção de instrumentos e mapeamentos de análise foram úteis para analisar o uso de metodologias ativas nas disciplinas de desenho dos cursos de Design da PUCPR.

Com os questionários, pode-se verificar que os professores demonstram, de modo geral, preocupação com respeito ao uso das metodologias ativas, apresentando uma predominância na citação de aspectos, em comparação aos estudantes. A abordagem que os professores mais destacam refere-se à postura ativa e reflexiva e a que menos mencionam os aspectos motivacionais.

Do ponto de vista dos estudantes, os aspectos motivacionais, de uso de contexto e postura ativa e reflexiva apresentam-se de modo semelhante, sendo a aprendizagem por pares quase nunca mencionada, embora esse resultado esteja bastante comprometido, pela inconsistência do percentual de respostas.

Considera-se ainda que nesse estudo houve dificuldades quanto aos seguintes pontos:

- a) Sistemas de rankings existentes utilizam métodos de avaliação diferentes entre si, dificultando a comparação;
- b) Nomenclatura nacional e internacional, por serem utilizadas duas línguas diferentes, interferiu no processo;
- c) Navegação em sites estrangeiros, pela sua arquitetura variada, dificultou o acesso a dados, pois alguns dos quais demandavam códigos de acesso;
- d) Indisponibilidade de matrizes e ementas nos sites das instituições.

Esses aspectos fizeram com que este trabalho tivesse como limitação tratar apenas de dados documentais, definidos a partir dos rankings, associados à busca direta da relação entre termos referentes à aprendizagem ativa nas disciplinas de desenho do curso de design de moda da PUCPR.

Referências

BERBEL, N.A.N. **Gestão, a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**: diferentes termos ou diferentes caminhos? Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08>>. Acesso em: 30 nov 2016.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

CIETTA, E. A economia da moda: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

ELLET, W. O que é um caso? In: ELLET, W. (Org.). **Manual de Estudo de Caso:** como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Tradução de André de Godoy Vieira. Porto Alegre: Bookman, 2008. P. 19 – 24.

FINK, L. D. **Creating significant learning experiences.** San Francisco: Jossey-Bass, 2013.

HATADANI, P. da S. **Diretrizes para o ensino do desenho de moda.** Um estudo de caso na cidade de Londrina e região. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Design. Universidade Estadual Paulista. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96260/hatadani_ps_me_bauru.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 jul 2018.

KISTMANN, V. B.; MAZIERO, L. **Aprendizagem ativa:** uma experiência nos cursos de escolas de arquitetura e design. Curitiba: PUCPR, 2016.

LIMA, J. G. de; ITALIANO, I. C. **O ensino do *design* de moda: o uso da moulage como ferramenta pedagógica.** Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022016000200477&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 06 mar 2018.

MANFRA, E. F. & NASCIMENTO, P. X. S do. **Como promover real aprendizagem no ensino superior.** Disponível em: http://www3.pucpr.br/noticia.php?ref=1&id=2016-06-22_62445. Acesso em 03 dez 2016.

PUCPR. **Projeto de Desenvolvimento da Graduação - PDG.** Curitiba: PUCPR, 2012.

PUCPR. **Projeto Pedagógico do Curso de Design de Moda.** Curitiba: PUCPR, 2013.

PUCPR, Escola de Arquitetura e Design. **Planos de ensino do curso de Design.** Curitiba: PUCPR, 2016.

PULS, L. M.; MONTANHEIRO, A. M. A representação gráfica do desenho no Design de Moda. **Moda Palavra.** v.5, n. 10, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7748/5296>. Acesso em: 05 jul 2018.

RUF. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-universidades/>. Acesso em 22 ago 2016.

SCALLON, G. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências.** Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: Champagnat, 2015.

TIMES HIGHER EDUCATION. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/news/australian-universities-draw-one-fifth-funding-foreign-fees>. Acesso em: 22 ago 2016.